

Contribuições das

CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2022

Contribuições das

CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

FABIANO ELOY ATÍLIO BATISTA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Contribuições das ciências humanas para a sociedade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C764 Contribuições das ciências humanas para a sociedade /
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-903-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.032221802>

1. Ciências humanas. 2. Sociedade. I. Batista, Fabiano
Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Caros leitores e leitoras;

A coletânea '**Contribuições das ciências humanas para a sociedade**', dividida em dois volumes, reúne textos de autores e autoras nacionais e internacionais que propõem em trazer discussões atuais, críticas e necessárias sobre a importância, bem como as diversas contribuições dos estudos na área das Ciências Humanas para a sociedade.

Assim, ao longo dos 35 artigos podemos vislumbrar uma série de indagações, questionamentos e reflexões, que negam, afirmam e constroem saberes para que possamos entender e ampliar nosso repertório de conhecimento sobre as mais diversas sociedades e culturas.

Ao longo do primeiro volume é exposto um conjunto de textos que tematizam sobre um panorama nacional, enfatizando, sobretudo, as contribuições das Ciências Humanas para compreensão das dinâmicas e interações no Brasil. Assim, as principais abordagens e temáticas deste volume são: questões regionais, política e planejamento, educação e ciência, representações sociais sobre a velhice, agricultura familiar, questões mercadológicas, condições de trabalho, religião, dentre outros temas que exploram, cada qual a sua maneira, a realidade brasileira e as múltiplas relações com as Ciências Humanas.

No segundo volume os textos reunidos discutem sobre as produções das identidades, subjetivações, metodologias e epistemologia das Ciências Humanas, questões sobre a comunidade surda, juventude, suicídio, vida e morte e processos discursivos, se consolidando como uma abordagem multidisciplinar dentro das Ciências Humanas.

Neste sentido, podemos compreender, a partir das leituras, que as contribuições das Ciências Humanas, ao longo dos anos, nos permitem, conhecer nossa história, a história dos outros, entender o homem e a sociedade como um todo. Suas contribuições nos fornecem informações sobre Política, Mercado, Trabalho, Artes, Natureza, Relações Sociais, dentre outras instâncias da vida humana que precisam, cotidianamente, serem perscrutadas, remexidas e revisitadas, pois todas essas informações fazem de nós seres críticos e nos permitem a entender a realidade a nossa volta.

Por fim, esperamos que a coletânea '**Contribuições das ciências humanas para a sociedade**' possa se mostrar como uma possibilidade discursiva para novas pesquisas e novos olhares sobre as contribuições das Ciências Humanas para a sociedade, buscando, cada vez mais, uma ampliação do conhecimento em diversos níveis.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A QUESTÃO REGIONAL E AS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO NO BRASIL:
APRECIÇÕES

Franciclézia de Sousa Barreto Silva

Alberto de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218021>

CAPÍTULO 2..... 13

A HISTÓRIA DO CENTRO EDUCACIONAL FUNDAÇÃO IBIFAM (CEFI): EXPERIÊNCIA
PIONEIRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA BÁSICA EM
BELÉM-PA

Reginaldo do Socorro Martins da Silva

Ney Cristina Monteiro de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218022>

CAPÍTULO 3..... 32

ASPECTOS DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA VELHICE ENTRE OS SUJEITOS
VELHOS DA CIDADE SENHOR DO BONFIM – BA

Valéria Cunha Rodrigues

Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218023>

CAPÍTULO 4..... 50

O LUGAR DOS CAMPONESES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO AMAPÁ

Manoel Osvanil Bezerra Bacelar

Hilene Marilan Lima Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218024>


CAPÍTULO 5..... 67

OS REBATIMENTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
(PNAE) COMO PERSPECTIVA DE MELHORIAS NAS CONDIÇÕES DE VIDA PARA
AS MULHERES DO MEIO RURAL: UM ESTUDO DE CASO DAS MANGABEIRAS DO
POVOADO PORTEIRAS EM JAPARATUBA/SE

Handresha da Rocha Santos

Sandra Andréa Souza Rodrigues

Hádrian George da Rocha Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218025>

CAPÍTULO 6..... 77

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E OS FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM
FREQUENTADORES DA PRAÇA BATISTA CAMPOS NA CIDADE DE BELÉM (PA)


Rafaelle Maria da Silva

Caroline Moraes Monteiro

Thiago dos Santos Cruz

Carmen Françaasy Martins Nascimento


Daniele Magalhães Souza
Josiana Kely Rodrigues Moreira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218026>

CAPÍTULO 7..... 86

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA BAHIA: RELATOS SOBRE AÇÕES ENTRE 1970 E 1990

Alex Vieira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218027>

CAPÍTULO 8..... 98

TRATANDO RISCOS: OFERECER CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA ATRAVÉS DE GRUPOS TEMÁTICOS PARA JOVENS NO MUNICÍPIO DE ESMERALDAS/MG


Viviane Andrade Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218028>

CAPÍTULO 9..... 104

SHOW OPINIÃO: ARTE, POLÍTICA E CRIAÇÃO TEATRAL NO BRASIL DOS ANOS 1960

Kátia Rodrigues Paranhos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0322218029>

CAPÍTULO 10..... 115

ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO DAS REPORTAGENS EM CAMPO GRANDE, MS SOBRE OS POVOS HAITIANOS: APRESENTAÇÃO E ACEITAÇÃO DO OUTRO POR INTERMÉDIO DA ENUNCIÇÃO MUDIÁTICA

Euzenir Francisca da Silva


Melly Fátima Goes Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180210>

CAPÍTULO 11..... 134

CICLO DE VIDA DO MERCADO MUNICIPAL PAULISTANO

Márcia Regina Valle Mielke

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180211>

CAPÍTULO 12..... 146

O MERCADO IMOBILIÁRIO EM MARÍLIA (SP) E O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL

André Pimenta Mota





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180212>

CAPÍTULO 13..... 166

FINANÇAS PESSOAIS E TESOURO DIRETO: UMA ANÁLISE PRÁTICA PARA GERIR OS CUSTOS DOS INVESTIMENTOS NOS TÍTULOS DO TESOURO DIRETO

Eduardo Alvim Guedes Alcoforado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180213>

CAPÍTULO 14	186
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO INTERMITENTE ENQUANTO PRECARIZAÇÃO	
Gabriel Bacarol Kerber	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180214	
CAPÍTULO 15	194
ANÁLISE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS APLICADAS PELA FUNDAÇÃO CASA À LUZ DA TEORIA DE WINNICOTT	
Alex Pereira de Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180215	
CAPÍTULO 16	204
A UMBANDA E O CANDOMBLÉ NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E A SUA RELAÇÃO RACIAL	
Francisco Rangel dos Santos Sá Lima	
Cícero Nilton Moreira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180216	
CAPÍTULO 17	212
CIVILIZAÇÃO NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
André Soares Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03222180217	
SOBRE O ORGANIZADOR	224
ÍNDICE REMISSIVO	225

TRATANDO RISCOS: OFERECER CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA ATRAVÉS DE GRUPOS TEMÁTICOS PARA JOVENS NO MUNICÍPIO DE ESMERALDAS/MG

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 22/11/2021

Viviane Andrade Pinheiro

Doutoranda em Saúde Coletiva - IRR/Fiocruz
Minas, Mestra em Psicologia – PUC/Minas
<http://lattes.cnpq.br/2799893836229605>

RESUMO: É significativo o número de adolescentes que intensificam o uso de drogas, tornando-o, do ponto de vista social e da saúde, algo prejudicial. Existem ainda aqueles que experimentam de forma prematura a maternidade e a paternidade ou contraem infecções sexualmente transmissíveis, além trazerem em como queixas dificuldades em seus relacionamentos. O Projeto “Papoda hora: falando com jovens” tentou trabalhar com jovens de 12 a 22 anos, por meio de grupos temáticos, com o objetivo de informar, orientar e fazer despertar o autocuidado nos participantes. A profissional se baseou nos princípios da redução de danos à saúde, que é pautado na ética do cuidado, com vistas a diminuir a vulnerabilidade social, individual e comunitária, em decorrência do uso, abuso e dependência de drogas, e também da falta de orientação e apoio relacionados a temas diversos. Os grupos tiveram o objetivo de orientar os jovens quanto às consequências dos usos abusivos de toda e qualquer droga, e despertar os sentimentos de pertencimento, autocuidado e responsabilidade consigo e com o próximo. Os resultados foram positivos e as

instituições continuaram demandando este tipo de intervenção, por considerarem de extrema importância para o cuidado dos jovens, provendo construção de autonomia e protagonismo.

PALAVRAS-CHAVE: Jovens. Vulnerabilidade. Cuidados. Prevenção. Protagonismo.

DEALING WITH RISKS: OFFERING CITIZENSHIP CONSTRUCTION THROUGH THEMATIC GROUPS FOR YOUTH IN THE MUNICIPALITY OF ESMERALDAS/MG

ABSTRACT: The number of adolescents who intensify drug use is significant, making it, from a social and health point of view, harmful. There are also those who prematurely experience motherhood and paternity or contract sexually transmitted infections. In addition to bringing in their complaints difficulties in their relationships. The Project “Chat of the hour: talking to young people” tried to work with young people from 12 to 22 years, through thematic groups, with the objective of informing, guiding and awakening self-care in the participants. The professional was based on the principles of harm reduction to health, which has its principles based on the ethics of care, with a view to reducing social, individual and community vulnerabilities, due to the use, abuse and dependence of drugs, and due to the lack of guidance and support related to various topics. The groups aimed to guide young people regarding the consequences of the abusive use of any and all drugs, and to awaken feelings of belonging, self-care and responsibility with themselves and others. The results were positive and the institutions continued to demand

this type of intervention, because they considered it extremely important for the care of young people, providing autonomy and protagonism.

KEYWORDS: Young. Vulnerability. Care. Prevention. Role.

1 | INTRODUÇÃO

A experimentação de diversas novidades, entre elas as drogas lícitas e ilícitas, se constitui fato comum entre os jovens na contemporaneidade. É crescente o número de adolescentes que intensificam o uso, tornando-o, do ponto de vista social e da saúde, algo prejudicial. Existe ainda um bom número de jovens que experimentam de forma prematura a maternidade e a paternidade ou contraem infecções sexualmente transmissíveis. Além de também trazerem em suas queixas dificuldades em seus relacionamentos com pais, amigos e namorados (as).

A prevenção faz-se necessária em diversas situações e as informações são cada vez mais úteis, na medida em que munem os jovens para a construção de vidas saudáveis. Por isso, a ideia deste projeto nasceu da expectativa de dialogar com os jovens da cidade de Esmeraldas/Minas Gerais sobre os temas acima citados.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), através do Provimento nº27/2013, regulamenta a forma de recolhimento e destinação dos depósitos de valores arrecadados com aplicação de pena de prestações pecuniárias, objeto de transações penais e sentenças condenatórias, para entidades públicas ou privadas com finalidade social.

O Projeto Intitulado: “Papo da hora: falando com jovens”, foi apresentado e submetido à apreciação da equipe do TJMG e aceito como adequado. A intenção foi trabalhar com jovens de 12 a 22 anos, por meio de grupos temáticos, com o objetivo de informar, orientar e fazer despertar o autocuidado nos participantes. Os grupos foram realizados por uma Associação Comunitária, por uma profissional Psicóloga, que vai até os seguintes dispositivos da cidade: Escolas, CREAS (Centro Especializado em Assistência Social), Células Evangélicas, Centros Espíritas, Organizações Não Governamentais (ONGS) e Associações pertinentes.

Os temas apresentados e discutidos em cinco encontros foram: prevenção do uso abusivo de drogas, sexualidade, gravidez na adolescência, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e relações interpessoais. Os grupos aconteceram nos anos de 2014 e 2015, apresentaram resultados positivos e apareceram como a primeira iniciativa do tipo na cidade.

O método utilizado foi de encontros em grupos, com finalidades terapêuticas e psicoeducativas, conduzidos por uma profissional Psicóloga. Os grupos tiveram o objetivo de orientar os jovens quanto às consequências dos usos abusivos de toda e qualquer droga, e despertar os sentimentos de pertencimento, autocuidado e responsabilidade consigo e com o próximo, seja este familiar, professor (a), amigo (a) e parceiro (a).

As Instituições já solicitam o trabalho dos grupos e existem relatos de experiências em que os jovens afirmam que atualmente se cuidam mais, e procuram melhoras em seus relacionamentos diversos. Os grupos também contaram, em algumas ocasiões, com a participação de pais e professores, que fazem questão de fomentar o debate e a discussão, sempre no intuito de acolher e alavancar o crescimento pessoal dos jovens.

2 | SOBRE A CIDADE DE ESMERALDAS/MG

O município de Esmeraldas conta com uma população aproximada de 72.512 habitantes, segundo estimativa do IBGE no ano de 2021; dentre esses, 8.373 estão matriculados na rede municipal de educação, em 35 unidades escolares, distribuídas em cinco distintas regiões, com características peculiares (IBGE, 2021).

A cidade conta com uma enorme dimensão territorial (909.751 km²) que acaba por prejudicar, pela distância entre os bairros e também o difícil acesso das regiões periféricas ao centro da cidade, onde são ofertados os principais cuidados em saúde. Na cidade existem quatro Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), um Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), quatorze Unidades Básicas de Saúde, quinze Estratégias de Saúde da Família, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), e um Hospital Geral.

Existem as necessidades de efetivas ações de prevenção do uso abusivo de drogas e orientação sobre sentimentos e percepções que são naturais ao processo de ‘Adole-Ser’. A puberdade e a adolescência em si são processos que trazem muitas dúvidas e suscitam as mais variadas inseguranças e medos, que podem causar sentimentos de estranheza e inquietação em quem vivencia. É um período da existência que requer o apoio de várias pessoas. E tais ações de prevenção e orientação necessitam ser parte de uma intervenção em nível intersetorial.

O conceito de prevenção se ampliou e passou a ser visto como “Promoção de Saúde”. Promoção de Saúde é definido na Carta de Promoção de Saúde do Ministério da Saúde (2002) como: “o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e de saúde” (BRASIL, 2002). Um dos equívocos encontrados nas formas de se fazer prevenção é o fato de não levar em conta o contexto e a complexidade que envolve a vida das pessoas.

3 | A REDE INTERSETORIAL E SUA IMPORTÂNCIA

Soluções conquistadas a partir de vivências diárias dizem respeito à efetividade e importância do trabalho realizado por meio da parceria entre instituições e serviços diversos, intitulado de intersetorialidade, que visa à construção de um trabalho alicerçado em parcerias com as diversas áreas, como por exemplo, saúde, cultura, educação e

assistência social.

Para a realização de uma prática intersetorial na atenção aos usuários dos equipamentos diversos, faz-se necessário conhecer, integrar e articular os serviços que compõem as políticas sociais, assim como, levantar as fragilidades e potencialidades dos territórios no desenvolvimento de ações, que possam contribuir para a minimização dos problemas (GARCIA; TYKANORI; MAXIMIANO, 2014). Um dos objetivos do trabalho intersetorial é a articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações, objetivando-se o desenvolvimento social e superação da exclusão social, incluídas neste contexto questões de saúde e educacionais (ROCHA *et al*, 2011).

Segundo Akerman *et al* (2014), para a realização de ações e parcerias intersetoriais não existem receitas resolutivas, metodologias a serem seguidas ou evidências vigentes. O que se destaca são as experiências, os erros, os acertos e as tentativas, que evidenciam o trabalho vivo no território, respeitando as singularidades regionais e as individualidades dos sujeitos que lá habitam.

As ferramentas que se demonstram fundamentais no trabalho intersetorial são os colegiados, os fóruns, os comitês, as rodas de conversa, os conselhos comunitários, os conselhos de direitos, entre outros, desde que se priorizem a edificação e o fazer do controle social. Quanto mais frequentes e fortalecidos forem estes canais de comunicação, troca, diálogo e construção coletiva, maior a chance de interação entre os profissionais, os usuários dos serviços e suas ações (ROCHA *et al*, 2011).

A intersetorialidade segundo Pagliccia *et al* (2010), se constrói por meio da articulação entre os diversos saberes, de diferentes setores, propiciando um olhar mais adequado no que diz respeito às determinações sociais, construindo assim, uma resposta de melhor eficácia para a busca de soluções para os problemas cotidianos. Busca-se, a partir disto, construir uma rede integrada para lidar com problemas complexos, com estruturas adequadas e capazes de responder às demandas sociais, de saúde e educacionais de alta complexidade.

Desta feita, a intersetorialidade busca solucionar problemas de pessoas em seus territórios para conceber uma nova maneira de gestão na busca de soluções para problemas de determinada comunidade, região ou cidade (ROCHA *et al*, 2011).

Além disso, a Constituição Federal de 1988 garante às pessoas atenção do ponto de vista da educação e saúde, ou seja, do exercício da plenitude cidadã. Assevera-se então da obrigatoriedade dos serviços públicos, no que diz respeito ao fornecimento de subsídios para o aprendizado em ambiente saudável e acolhedor, assim como de saúde física e mental para melhores condições de vida (BRASIL, 1988).

4 | O PROJETO “PAPO DA HORA: FALANDO COM JOVENS”

O Projeto em tela foi apresentado e submetido à apreciação da equipe do Tribunal de

Justiça (TJMG), contou com o público alvo: jovens de 12 a 22 anos de idade. Os encontros aconteceram por meio de grupos temáticos, com o objetivo de informar, orientar e fazer despertar o autocuidado nos jovens participantes. Os grupos foram desenvolvidos por uma profissional Psicóloga, que vai até os seguintes dispositivos da cidade: Escolas, CREAS (Centro Especializado em Assistência Social), Células Evangélicas, Centros Espíritas, Organizações Não Governamentais (ONGS) e Associações pertinentes.

O Projeto partiu da necessidade que se apresentava na cidade de Esmeraldas/MG em relação às intervenções com os jovens, no intuito de prevenir o uso abusivo de drogas, as infecções sexualmente transmissíveis, a gravidez indesejada na adolescência, assim como, trabalhar os diversos tipos de relações interpessoais.

Para isso, a profissional de Psicologia entrou em contato com os diretores das escolas, dirigentes das instituições que trabalham com os jovens e também das instituições religiosas. Apresentou então os objetivos do Projeto e o número de encontros necessários.

A profissional se baseou nos princípios da redução de danos à saúde, que se trata de uma estratégia de saúde pública, tem seus princípios pautados na ética do cuidado, com vistas a diminuir as vulnerabilidades social, individual e comunitária, em decorrência do uso, abuso e dependência de drogas, e em decorrência da falta de orientação e apoio relacionados a temas diversos. A prática da redução de danos reconhece as singularidades das pessoas e com elas constroem estratégias de defesa de sua vida (BRASIL, 2015).

Uma das prerrogativas da redução de danos é o direito ao cuidado à saúde, obedecendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a saber: universalidade, integralidade e equidade (BRASIL, 1990).

Com isso, os jovens que participaram dos encontros tiveram a oportunidade de falar sobre suas questões, dificuldades, dúvidas e angústias. E ainda puderam ser orientados. Este fato constata a importante necessidade de fazer com que os jovens possam expor sobre suas inquietações.

5 | CONCLUSÃO

A intenção do Projeto foi acolher os jovens do município de Esmeraldas/Minas Gerais, propiciando a estes a oportunidade de serem orientados por uma profissional de saúde e ainda poderem expor sobre suas dúvidas e inquietações.

A redução de danos à saúde foi utilizada na abordagem aos jovens e trabalhada também sobre os direitos aos cuidados em saúde, segundo os princípios do SUS, com o objetivo de diminuir as vulnerabilidades sociais.

Os grupos tiveram o objetivo de orientar os jovens quanto às consequências dos usos abusivos de toda e qualquer droga, e despertar os sentimentos de pertencimento, autocuidado e responsabilidade consigo e com o próximo.

Os resultados foram positivos e as instituições continuaram demandando este tipo

de intervenção, por considerarem de extrema importância para o cuidado dos jovens, provendo construção de autonomia e protagonismo.

As Instituições solicitaram a continuidade do trabalho dos grupos e existem relatos de experiências em que os jovens afirmam que atualmente se cuidam mais, e procuram melhoras em seus relacionamentos diversos. Os grupos também contaram, em algumas ocasiões, com a participação de pais e professores, que fazem questão de fomentar o debate e a discussão, sempre no intuito de acolher e alavancar o crescimento pessoal dos jovens.

REFERÊNCIAS

AKERMAN, Marco et al . **Intersetorialidade? IntersetorialidadeS!**. Ciênc. saúde coletiva, v. 19, n. 11, p. 4291-4300. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014001104291&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 07 nov. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 2013. Disponível em <http://www2.planalto.gov.br/conheca-a-presidencia/acervo/constituicao-federal>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei n ° 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da Promoção da Saúde. Brasília, 2002. Disponível em: https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção combinada e redução de danos**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/reducao-de-danos>. Acesso em: 15 nov. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama Esmeraldas/MG**. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/esmeraldas>. Acesso em: 17 nov. 2021.

GARCIA, L.; TYKANORI, R.; MAXIMIANO, V. Uma experiência de integração de políticas sociais para usuários de drogas: estratégias de produção de contratualidade no programa “De Braços Abertos”, da cidade de São Paulo. In: BASTOS, F., & BERTONI, N. **Pesquisa nacional sobre o uso do crack: quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras?** Rio de Janeiro: ICICT/FIOCRUZ, 2014.

PAGLICCIA, N.; SPIEGEL, J.; ALEGRET, M.; BONET, M.; MARTINEZ, B.; YASSI, A. **Network analysis as a tool to assess the intersectoral management of health determinants at the local level: a report from an exploratory study of two Cuban municipalities**. Social Science & Medicine, 2010, Vol.71(2), pp.394-399.

ROCHA, R. M.; Z. L.; TAVARES, M. F. L.; CARVALHO, A.L. Territórios da promoção da saúde e do desenvolvimento local. In: Gondim, R; Grabois, V., Mendes Junior, W.V. (orgs). **Qualificação dos Gestores do SUS**. 2. ed. P. 325-343. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD; 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura familiar 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 75, 76

Antropometria 77, 78

C

Camponeses 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 76

Canções 53, 104, 105, 106, 108

Ciclo de vida 134, 135, 136, 142, 143, 144

Condições de trabalho 186

Cooperativismo 67, 68, 69, 71, 74

Cuidados 20, 98, 100, 102, 154, 200, 202

D

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 22, 24, 27, 29, 44, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 89, 92, 101, 103, 115, 118, 133, 135, 142, 143, 150, 151, 165, 167, 168, 175, 181, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 213, 217, 218, 219, 220

Desenvolvimento regional 1, 2, 4, 6, 7, 8, 11, 12

Desigualdade social 1, 147

Doenças cardiovasculares 77, 78, 79, 81, 83, 85

E

Educação integral 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31

Emprego precário 186

Encenação 104, 110, 112

Engajamento 104, 105, 107, 110, 111, 113, 114

Enunciação 115, 116, 118, 122, 123, 131, 132

Envelhecimento humano 32, 39

Equilíbrio 5, 37, 45, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 203, 213, 220

Escola básica 13, 14, 21, 28

Exercício físico 77, 78, 79, 85

Experiências 13, 14, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 35, 40, 44, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 90, 100, 101, 103

F

Federalismo 1, 10, 11, 12

Fragmentação 7, 9, 10, 52, 65, 146, 147, 148, 153, 163, 164, 217

G

Geografia do envelhecimento 32, 34, 39

Grupo de Teatro Opinião 104, 109

J

Jovens 15, 33, 38, 89, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 127, 200, 201, 202

M

Marília 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165

Mercado imobiliário 146, 149, 151, 152, 164

Mercado Municipal 134, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145

Migração 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 128, 217, 218, 219

P

Planejamento regional 1, 4, 11, 12

Planejamento turístico 134

PMCMV 146, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 159, 163

Políticas públicas 1, 9, 10, 11, 50, 60, 61, 63, 64, 67, 68, 70, 71, 75, 76, 84, 147, 148, 149, 150, 153

Prevenção 20, 77, 78, 82, 84, 98, 99, 100, 103

Protagonismo 98, 103

R

Reforma trabalhista 186, 187, 189, 190, 192, 193

Representação social da velhice 32, 34

S

Saberes 29, 35, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 101

Segregação 146, 147, 150, 155, 156, 163, 165

Semiótica do discurso 115, 116, 118, 121, 132

T

Taxas 117, 166, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 184

Tempos-espacos educativos 13

Tesouro direto 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181

Títulos públicos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 179, 180, 181, 183, 185

Trabalho intermitente 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Tributos 166, 170, 172, 173, 177, 184

V

Vulnerabilidade 33, 98, 128, 198

Contribuições das

CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

Contribuições das

CIÊNCIAS HUMANAS

para a sociedade

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br